



10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A situação dos mercados financeiros e a chamada “crise das dívidas soberanas” tem afectado o modelo de financiamento existente nas empresas do sector de transportes em Portugal, nomeadamente na CP. Antecipando a falta de liquidez do sector bancário doméstico, a CP fez uma emissão de dívida em 2009, que acabou por ser suficiente para cumprir as suas necessidades de financiamento para 2010.

O relacionamento da empresa com as instituições financeiras possibilitou o financiamento das necessidades de fundos.

Com a queda do rating da república e escassez de liquidez no mercado interno, algumas disponibilidades contratadas vieram a ficar indisponíveis, tendo, estas causas externas, afectado negativamente o rating também da CP.

A situação operacional da CP para 2011 apresenta sustentabilidade e na sequência das medidas já tomadas e em curso, esperamos obter neste ano um cashflow operacional positivo. Consideramos pois que os factores de sustentabilidade futura melhoraram. Contudo, o contexto é adverso mas devidamente suportado pelo Estado que tem garantido todo o seu apoio à empresa, quer avaliando directamente a sua dívida quer manifestando todo o seu apoio em caso de dificuldade.

Acresce ainda mencionar a importância do serviço que hoje o Grupo CP presta à economia portuguesa ao transportar cerca de 130 milhões de passageiros ano e de 9,2 milhões de toneladas de mercadorias, como factor de importância vital para o funcionamento da actividade económica, reforçando a necessidade de o Estado assegurar, em eventuais situações adversas, o apoio necessário à continuidade da CP.

11 FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício assinalam-se os seguintes factos:



[Handwritten signatures and initials]



- Assinatura pela CP do regime transitório de financiamento da prestação de Serviço Público;
- Transferência da EMEF para a CP da empresa SAROS;
- Queda do rating da República e da CP, o que implica uma nova estratégia de financiamento da empresa;
- Deliberação para que se celebre junto da EMEF um Contrato de Promessa de Compra relativo ao imóvel sito na Amadora;
- Proposta do Conselho de Administração da Fergráfica para dissolução da sociedade em próxima Assembleia Geral.
- Em Março de 2011, a Standard & Poor's atribuiu um downgrade do rating da CP, de BBB para o BB. Em consequência, a AFLAC exerceu, nos termos do contrato existente, o reembolso antecipado da totalidade do empréstimo no valor de 113 120 000 EUR, o que a CP realizou sem dificuldades na data prevista, 11 de Abril de 2011.
- Em Maio de 2011, o Estado Português assumiu um compromisso externo, com as entidades EFSM-European Financial Stabilisation Mechanism, EFSF-European Financial Stability Facility e FMI-Fundo Monetário Internacional, de privatização a 100% da CP Carga.

À data da elaboração das DF's consolidadas, não existem estimativas do impacto nas contas do Grupo, embora se preveja que seja positivo.



Handwritten signatures and initials in purple and black ink.



COMBOIOS DE PORTUGAL



Lisboa, 30 de Junho de 2011

O Conselho de Administração

Presidente: Dr. José Salomão Coelho Benoliel

Vice-Presidente: Dr. Alfredo Vicente Pereira

Vogal (1): Prof. Nuno Alexandre Baltazar Sousa Moreira

Vogal (2): Dr.ª Cristina Maria dos Santos Pinto Dias

Vogal (3): Dr.ª Madalena Paixão de Sousa

